

Home > Cidade >

CIDADE DESTAQUE EDUCAÇÃO

Universidade Estadual de Maringá prepara projeto de restauração do Museu da Bacia do Paraná

A restauração do Museu da Bacia do Paraná, inaugurado em 1948, deve ser concluída até 2026, com reformas estruturais e ampliação do espaço para exposições e pesquisa.

Por **Ingrid Souza** Publicado em **12 de fevereiro de 2025 - 16:55** Atualizado em **12 de fevereiro de 2025 - 16:55**



Foto: Reprodução / UEM

🕒 Tempo estimado de leitura: 3 minutos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está desenvolvendo um projeto de restauração para o Museu da Bacia do Paraná (MBP), localizado no campus da universidade. A estrutura de madeira, construída em 1948, foi a primeira edificação da história de Maringá, e a comissão responsável pela restauração visa concluir as reformas até 2026, quando o museu completará 80 anos.

O projeto incluirá a construção de um anexo para abrigar a reserva técnica do museu e um espaço destinado à pesquisa. Como o museu é um bem tombado, todos os detalhes do projeto serão apresentados à Prefeitura de Maringá para aprovação.

- [Mortes no Rio Grande do Sul por causa das chuvas já chegam a 39](#)
- [Grandes nomes do esporte nacional desembarcam em Maringá na segunda-feira para a 4ª edição do Prêmio Acim Esportes](#)
- [Dia Mundial da Água: Prefeitura divulga resultados do programa 'Rio Limpo'](#)
- [Museu da UEM leva parte do acervo para a Expoingá](#)
- [Museu da UEM vai levar tecnologia, ciência e muita diversão à Expoingá 2023](#)

O coordenador do MBP, José Henrique Rollo Gonçalves, destacou que os estudos preliminares já foram concluídos, e as medições da área de 250 m² estão em andamento. Também será feito o mapeamento por meio de drone para a criação de modelos em 3D.

O professor aposentado Everaldo Pletz, especialista no tratamento de madeira, foi convidado para colaborar com o projeto, dada a complexidade do restauro. Ele alertou para a precariedade estrutural do museu, mencionando a necessidade de substituir as madeiras danificadas.

- [Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.](#)
- [Siga o Maringá Post pelo Instagram.](#)

Originalmente localizada na avenida Brasil, a casa foi transferida para a UEM em 1982, onde foi colocada diretamente sobre o solo, sem ventilação, o que gerou problemas com umidade e ataques de insetos ao longo dos anos. Para resolver esses problemas, o professor Ricardo Dias Silva, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEM, sugeriu o uso de macacos hidráulicos para elevar a estrutura e evitar o contato com o solo, prática comum em casas de colonos do sul do Brasil.

Após a conclusão das reformas, o MBP contará com espaço para exposições permanentes e temporárias, além de receber curadoria para trabalhos de artistas. Atualmente, o museu está fechado por questões de segurança, e seu acervo está sendo catalogado.

Siga-nos no Google News

Leia mais sobre:

- estrutura
- exposições
- madeira
- maringá
- Museu da Bacia do Paraná
- Patrimônio Histórico
- projeto
- reforma

Ingrid Souza

23 anos, Guairense, residente de Mandaguaçu há mais de 10 anos. Estudante de Jornalismo e estagiária no Maringá Post desde 2022.

Comentários estão fechados.

Últimas Notícias

CIDADE	DESTAQUE	CIDADE
Sol, calor e chance de chuva: como fica o tempo em Maringá nesta quarta-feira (26) 26 de fevereiro de 2025	Com gol de Cauã, Maringá FC vence o Juventude e segue na Copa do Brasil 26 de fevereiro de 2025	Maringá tem novo desligamento de energia a partir de quarta-feira (26); Veja os... 26 de fevereiro de 2025
DESTAQUE	DESTAQUE	DESTAQUE
Suspeita de bomba: Avenida Guedner é interditada por causa de mala abandonada na... 25 de fevereiro de 2025	Adolescente de 15 anos é morto a tiros no lugar do cunhado, em Mandaguaçu 25 de fevereiro de 2025	De novela da Globo a novos filmes: cenários do Paraná ganham o mercado audiovisual 25 de fevereiro de 2025

